

Abrasca prevê que índice vai atingir 300%

Uma inflação da ordem de 300%, em função do aumento de salário líquido e da não contenção das estatais, provocados pelo novo pacote econômico, aliado a aumentos de preços, trimestralidades nos salários e ao ano eleitoral, é a previsão para 1986 do presidente da Associação Brasileira das Companhias Abertas — Abrasca — Paulo Setúbal Neto. Ao criticar a forma como o "pacote foi vendido", disse que, na verdade, trará aumento de impostos de 4% a partir de quatro salários mínimos até 40% para 50 salários. "A posição que esperávamos da Nova República era de mostrar a realidade, nada fazendo na calada da noite, e com discussões."

Apesar de reconhecer que a redução no recolhimento de IR — atingindo até 10% na retenção — irá aquecer a economia, inclusive as bolsas de valores, Setúbal não acredita na manutenção desse crescimento a partir do segundo semestre. "Tudo indica que a política do governo não é de combater a inflação como prioridade. É uma política gradualista de desenvolvimento econômico."

Aprensivo com o aceno de um novo patamar de inflação, também devido ao "aumento brutal de impostos nas empresas, pressionando os custos", o presidente da Abrasca lamenta não haver contrapartida de redução dos gastos públicos e desenvolvimento do setor privado. Diante desse quadro, não encontra argumentos convincentes para crer em queda da inflação e defende uma solução heterodoxa a exemplo do plano austral da Argentina.

Por solução heterodoxa, Setúbal entende um choque econômico, atacando todos os campos: monetário, fiscal (corte de gastos, inclusive de pessoal), tarifas reais, preços e salários reprimidos, ao contrário do descompasso monetário e fiscal adotado até pouco tempo. "Tivemos não uma política recessiva global, mas contenção monetária exclusivamente, e em inflação elevada não pode combater só com moeda porque eleva os juros." Ele reconhece, porém, que politicamente esse plano não teria condições de ser implantado no próximo ano, pois "o presidente Sarney ainda precisa passar pela reforma ministerial em fevereiro e eleições da Constituinte para ter sustentação". A outra hipótese é a previsão de alta de inflação se confirmar, mostrando o erro da diretriz atual, e propiciando um clima econômico adequado para o choque.

Setúbal acredita na continuidade do crescimento imediato das bolsas, que atingiram mais de Cr\$ 2 trilhões de aumento de capital este ano. No último almoço anual da Abrasca esteve também presente o diretor da Comissão de Valores Mobiliários, Elizeu Martins. Ele esclareceu que tanto o lucro líquido semestral para efeito de IR como a depreciação acelerada não se aplicam aos critérios societários. Saliu ainda que a CVM tem feito trabalho junto à Receita Federal para reduzir as divergências entre os critérios, já definindo que as provisões não dedutíveis não prejudicarão mais as empresas.